

A presença do povo na praça pública deve servir de estímulo ao esforço de todos aqueles que desejam o aperfeiçoamento de nossas instituições democráticas. O povo foi chamado a opinar nas urnas. E deve fazê-lo livremente, sem pressões nem ameaças. Aliás é esse o desejo do presidente da República.

Diário da Sorocabana

ANO XVII — N.º 2.774

Dir. Resp.: Salvador Gomes Fernandes

Rua Antonio C. Mori, 30
TELEFONE: 2985
OURINHOS

2 DE NOVEMBRO DE 1974
PORTE PAGO

Líderes de todas as religiões vão promover cultos hoje no cemitério

O primeiro cemitério de Ourinhos foi construído em 1931, nas proximidades da Cadeia Pública. Em 1943 foi iniciada a sua mudança para a rua Gaspar Ricardo. Em 1944 foi concluída a transladação dos mortos, e hoje ele se estende por uma grande área que abriga 17.688 sepulturas, das quais 2.580 são perpétuas. Em volta dessas sepulturas, se insere a história da cidade, mas os dados existentes na administração do campo santo são poucos. O seu mais antigo funcionário, João Ruiz Rodrigues, 50 anos de idade, trabalha ali há apenas dez. Não tem muita coisa a dizer, mas informa que tem 10 filhos e ganha Cr\$ 480 mensais.

SOLENIIDADES DE HOJE

O programa de visitas ao cemitério de Ourinhos para hoje prevê numerosas solenidades religiosas. A primeira delas será uma missa, às 8 horas, celebrada pelo pe. Bernardino Bacolo; às 9 horas o pastor Adão Carlos Organo, da Igreja Presbiteriana Independente, oficiará um culto Evangélico. Em seguida, o pe. Bruno Walter, da Vila Margarida celebrará outra missa.

Dai em diante, um programa ecumênico reunirá todas as religiões no Campo Santo. Os espiritas levarão a sua mensagem pela voz do sr. Valter Arantes dos Santos, às 11 horas; às 12h30, será a vez da Seicho-no-Ie, que fará ler uma mensagem pelo sr. Massaichi Nishinyama; o pastor Edmundo Gonçalves de Araujo presidirá o culto da Igreja Quadrangular; Joel Pereira da Silva, Pastor da Igreja Adventista da Promessa fará um culto às 13h45; a Assembléia de Deus fará o seu culto às 14h15, com o pastor Manoel Esperança; a Igreja Universal Assembléia dos Santos, representada pelos pastores Clemente Gomes e Paulo Ventura, fará o seu culto às 15 horas; o pastor Antonio Gonsalves presidirá, às 15h45, o culto da Igreja Batista e a Igreja Metodista comparecerá às 16h30, com o pastor Wilson de Carvalho.

HORARIO

O cemitério de Ourinhos será aberto à visitação pública a partir das 8 horas, e os seus portões deverão ser fechados logo após a última solenidade religiosa, que começará às 17h15. As autoridades policiais e funcionários do próprio cemitério adotaram numerosas providências, para facilitar o trânsito nas imediações. Haverá estacionamento e policiais deverão dirigir o trânsito de veículos. Mais de 30 mil pessoas, e cerca de 4 mil veículos transitarão por ali no decorrer do dia.

FLORES

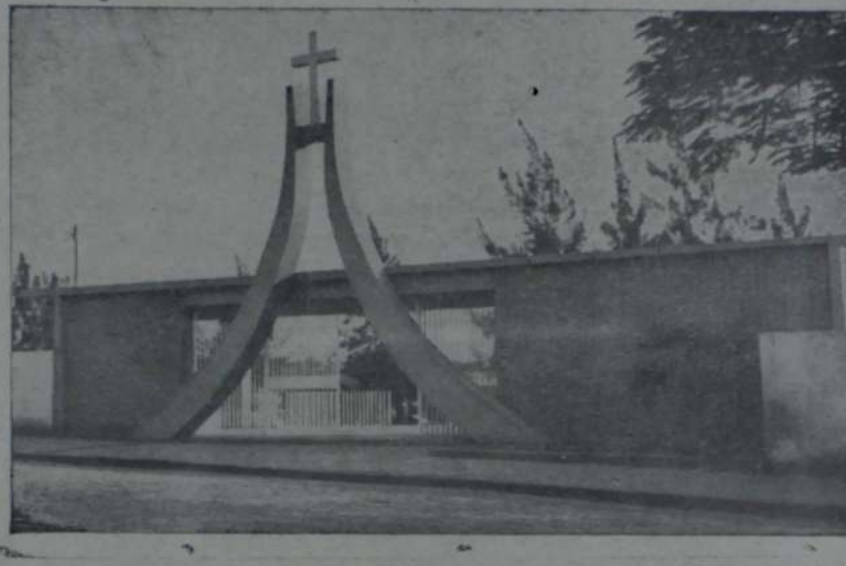
Ontem à tarde já era grande a movimentação em todos os cemitérios da região. Numerosas famílias que residem fora, chegaram para visitar os seus mortos. A maioria dos túmulos do cemitério de Ourinhos já estavam floridos na tarde de ontem. O comércio de flores foi intensificado nos últimos dias. Na maioria das cidades da região, as flores de primeira chegaram a Cr\$ 15 a dúzia.

As floriculturas da região se abasteceram em São Paulo, no mercado de flores do Ceasa. Não houve, entretanto, reclamação do público, apesar dos preços cobrados. Os compradores que riam as flores, sem reclamar preços. A flor que predominou no mercado foi a palma, apesar da rosa ter sido a mais procurada.

TELEFONE

VENDE-SE

TRATAR NA R. AMAZONAS, 610
C/ ROBERTO



QUERCIA MOBILIZA ELEITORES DA REGIÃO

Em todas as cidades da região, foi boa a receptividade a Orestes Quercia. Com uma pequena comitiva constituída pelos deputados federais José Camargo, Santili Sobrinho e do advogado José Paulo Constanza, Quercia participou, ontem do comício em Santa Cruz do Rio Pardo, Ipaçu, Bernardino de Campos, Pirajú, Ourinhos, encerrando a jornada em Assis. Apesar do dia quente, com muito sol, contou com boa assistência em todos os contatos públicos.

Marcado para às 19 horas, o início do comício em Ourinhos, Orestes Quercia deveria falar por volta das 19h30. Entretanto, só fez às 20h40. Mesmo com esse atraso, o povo não saiu da praça e o ouviu com interesse. O candidato emedebista lembrou as teses do seu partido, e pediu o apoio do eleitorado ourinhense para chegar ao Senado. Ressaltou a necessidade do apoio a Paulo Constanza, que é o seu candidato à Assembléia Legislativa. Em todas as cidades da região, o apelo em favor de Paulo Constanza foi repetido por Orestes Quercia e pelos deputados federais que cumpunham a sua comitiva.

POVO COM QUERCIA

Como ocorreu em outras cidades da região, o sr. Orestes Quercia despertou aqui grande entusiasmo popular. Desde à tarde de ontem, os dirigentes locais do MDB e todo o pessoal do Comitê do sr. Paulo Constanza passaram a cuidar da recepção ao candidato emedebista ao Senado. Todos os bairros da cidade foram percorridos por comissões de populares, ao mesmo tempo que as cidades vizinhas organizavam caravanas para o comício que se realizaria à noite. As 16 horas era grande o movimento no Comitê da Av. Duque de Caxias, e pelas ruas, voluntários improvisavam prévias, para conhecer a tendência dos eleitores. Na rua Expedicionário, um jovem con-

sultava comerciantes e funcionários das casas de peças. Um deles respondeu que votaria em Quercia para Senador e em Constanza para deputado. Ao lado, outro acrescentou que teria de votar em um parente que era candidato a deputado pela Arena; mas que o seu voto para Senador seria de Quercia. Logo depois, uma viatura passou transmitindo música e a voz de um locutor convidava para o comício à noite. Um popular gritou para que o carro rodasse com menos velocidade. Quercia que o "pessoal em volta ouvisse bem o nome de quem deveria votar". E virando-se para uma roda que se formara à porta de um bar, acrescentou: — "E chapa completa, minha gente. Vamos fazer barba e cabelo". Outro popular retrucou de longe: — "Você não era da



Paulo Constanza é o candidato preferencial do MDB e lidera a campanha de Quercia em toda a região.

Arena?" O popular levantou dois dedos em forma de "V" e disse: — "Dois! Arena -2, meu caro. Fomos expulsos e vamos votar todos em Quercia". Outro rapaz disse: — "Quercia vai ser mais útil ao presidente Giesel no Senado. E Paulo Constanza será melhor deputado do que esse pessoal da Arena que está por aí brigando".

EM OURINHOS

As 17 horas, o movimento popular passou para a Praça Melo Peixoto. A polícia bloqueou o trânsito, e o pessoal do MDB montou o palanque sobre a carroceria de um caminhão. Os alto-falantes logo começaram a transmitir música popular. O novo comício chegou por volta das 18h30. Grandes faixas fo-

(Conclui na última página)

Empresários reclamam falta de dinheiro

- JOVENS PEDEM TRABALHO

Embora o governo federal já tenha adotado providências para minorar as dificuldades das pequenas e médias empresas, e determinado a reabertura do financiamento de bens de consumo a longo prazo, perdura ainda a falta de dinheiro no interior. Segundo levantamento feito por nossa reportagem, as duplicatas do comércio e indústria, em quase toda a região, vêm sendo pagas com mais de 30 dias de atraso. Um dos municípios de maior poder aquisitivo da região, Presidente Prudente, atingiu, durante o mês de Setembro, o pico da crise, registrando cerca de Cr\$ 1 milhão de títulos protestados, contra Cr\$ 423 mil em Janeiro do corrente ano. Os empresários reclamam do crescimento do número de cheques sem fundos que circulam em todas as cidades da região.

DE ONDE VEM A CRISE?

A retenção do crédito bancário, que se arrasta desde o princípio do ano, agravou as dificuldades das pequenas e médias empresas do interior. Muitas dessas empresas tiveram de cancelar seus projetos de expansão, o que contribuiu para diminuir mais ainda o míngua mercado de trabalho. Na maioria das cidades da Sorocabana, as oportunidades de trabalho que se oferecem não passam do salário mínimo. Os jovens que saem das Faculdades, ou mesmo que concluem o 2.º ciclo, ou algum curso profissionalizante, ficam chocados, quando partem em busca

de emprego. Este não existe ou quando existe, os salários são baixos. Assim, toda vez que ocorre a elevação do custo de vida, o salário se agrava, e esgotam os orçamentos domésticos. Rapazes e moças que poderiam ajudar na elevação da renda familiar, não têm oportunidades de trabalho, permanecem ociosos em casa, ou procuram outra cidade.

TRABALHO

Numerosos jovens, depondo em uma enquête promovida pelo DIÁRIO, disseram que o objetivo do momento é arranjar trabalho. — "Precisamos de um empreguinho para continuar os estudos. O pagamento do 'velho' não está dando para a turma toda. Se não arranjar um emprego me mando no princípio do ano para São Paulo".

— O que você sabe fazer? — "Nunca trabalhei. Estou no Colégio. Mas tenho o dia todo para aprender alguma coisa e fazer qualquer serviço, para ganhar um dinheirinho". Outro jovem, já com 25 anos, também disse que só obteve uma oportunidade de trabalho, que não passou do salário-mínimo. No momento está desempregado. Já pediu a amigos, espera a qualquer momento arranjar um emprego.

MOCAS

As mulheres lutam com a mesma dificuldade dos homens. Geralmente os pais não querem que saiam. Em todas as cidades da região há um número maior de moças, candidatas a empregos.

17 produtos sobem de preço

Os preços máximos, incluídos na nova lista autorizada pela Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda permitem majoração de 17 produtos, entre os quais o arroz em pacotes, que poderá ser vendido até a Cr\$ 4,10 o quilo. São estes os aumentos autorizados: —

queijo Minas, de Cr\$ 14,00 para Cr\$ 17,00; queijo Itambé, de Cr\$ 15,00 para Cr\$ 19,00; queijos práticos marcas Regina, Dana e Rex, de Cr\$ 19,50 para Cr\$ 22,50; Claybon, 4,00 G, de Cr\$ 3,00 para Cr\$ 3,10; margarina Fior, Delícia e Maratrazo, de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 2,80; salsicha Bordon,

tipo Viena, de Cr\$ 2,80 para Cr\$ 3,50; gotabada, latas de 700 e 800 gramas, de Cr\$ 4,10 e Cr\$ 4,35 para Cr\$ 4,50; doce em corte, de Cr\$ 2,60 para Cr\$ 2,80 o quilo; extrato de tomate, de Cr\$ 1,55 para Cr\$ 1,75; detergente líquido, embalagem de 450 ml, de Cr\$ 1,90 para Cr\$ 2,10; embalagem de 500 ml, de Cr\$ 2,10 para Cr\$ 2,30; de 640 ml, de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 2,85; e de 750 ml, de Cr\$ 3,10 para Cr\$ 3,30; fosforo, pacote de 10 caixas, de Cr\$ 0,95 para Cr\$ 1,25; fubá a granel, de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,25; lá de aço, de Cr\$ 0,65 para Cr\$ 0,70; e milho, pacote de 200 gramas, de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,05.

Restaurante e Churrascaria
 ar condicionado
YPÊ
 RUA 9 DE JULHO, 857 - FONE 2028
ourinhos - s.p.

Casa de Frios California
 MAURO ALVES DA SILVA
 & CIA. LTDA.

Queijo Mussarela — Prata — Provo-
 lone — Parmezon — Presunto —
 Presuntado — Mortadela — Salame
 Salaminho — Costela — Azeitona
 Sardinha.

Artigos para Feijoada

Av. Altino Arantes, 320 - Tel 2100
 OURINHOS — Est. de São Paulo

APRESENTA O PROGRAMA
 DA SEMANA

Cine Peduti

HOJE: A NOITE AS 20:15 HORAS :-
 A BATALHA DO PLANETA DOS MACACOS — Col.
 com Roddy Mac Dowell

AMANHÃ: VESPERAL AS 14:30 HORAS :-
 ASTERIX E A CLEOPATRA — Desenho Colorido

AMANHÃ: A NOITE AS 20:15 HORAS :-
 CAÇADA SANGRENTA — Colorido com David Cardoso

2.a-FEIRA: A NOITE AS 20:15 HORAS :-
 CAÇADA SANGRENTA — Col. com David Cardoso.

3.a-FEIRA: A NOITE AS 20:15 HORAS :-
 CAÇADA SANGRENTA — Col. com David Cardoso

4.a-FEIRA: A NOITE AS 20:15 HORAS :-
 CRESPIUSCULO DE UM IDOLO — Colorido com
 Richard Harris e Romy Schneider

Cine Ourinhos

HOJE: A NOITE AS 20 E 22 HORAS — 2 sessões — :-
 VINGANÇA DE ULZANA — Colorido com Burt Lancaster

AMANHÃ: VESPERAL AS 14:00 HORAS :-
 ASTERIX E A CLEOPATRA — Desenho Colorido

AMANHÃ: A NOITE AS 20 E 22 HORAS — 2 sessões — :-
 O PARCEIRO DO DIABO — Col. com Gregory Peck

2.a-FEIRA: VESP. 14:15 E A NOITE AS 20:15 HS. :-
 PARCEIRO DO DIABO — Col. com Gregory Peck

3.a-FEIRA: VESP. AS 14:15 E A NOITE AS 20:15 HS. :-
 TICO TICO NO FUBA — Col. com Anselmo Duarte

4.a-FEIRA: A NOITE AS 20:15 HORAS :-
 TICO TICO NO FUBA — Col. com Anselmo Duarte

ANIVERSARIOS

ONTEM

Josefina Mella Garcia
 Castão Mariani
 Zenilda Nobre
 Alcides Mendonça Jaques
 Joaquim Teixeira
 Mafalda Pascoal de Luca
 Valdeina Souza
 Mario Sergio Oliveira
 Felton Duarte Oliveira
 Elphas Guttierrez
 Marcelo Coelho Guttierrez
 Cristiani Cachoni

HOJE

Maria Aparecida Garcia
 Teofilo Oliveira Piedade
 Ordalia Piedade
 Alice Guedes da Silva
 Maria Ap. Gatti Rodrigues
 Guilherme Bertoli
 Maria Tereza da Silva
 José Roberto Moreira
 Carlos Alberto Smani
 Pedro Luiz Trevisan
 Silmara Cristina de Almeida
 Eduardo Rodrigues Alves
 Lauro Zimmer
 Joaquim Rivadavia Neto

AMANHÃ

Antonio Correa
 Valda Vilas Boas Oliveira
 Jane Elaine Rollin
 Sidney Novele
 Edson Ferreira
 Nilza Marli Moia
DIA 5
 Terezinha Palone
 Maurilio Ferreira
 Sebastião Florio
 Mafalda Berlando
 Nair Ferrazoli Peres
 Olavo Migliari
 José Marquezani
 Marizabel Constant

DIA 6

Cavur Antonio Mori
 Emerson Ferraz
 José Paulo Debastiani
 Albino Dias
 Artur Cassolato
 Izabel Canizela
 Inês Toloto
 Amilton Carvalho
 Elizabeth M. de Almeida
 Valderex T. Barbosa
 Ciro Barbosa Filho
 Guilherme Bonder

OURINHOS DIA E NOITE

Walter Renato Gorni é o gerente do Banco do Estado em Ourinhos. Funcionários a ele subordinados e clientes do Banco o classificam como um profissional capaz e dedicado. Vem fazendo amigos desde que aqui chegou, e já possui um número respeitável. Segundo os colegas de trabalho, Walter utiliza métodos de tratamento tão sutis, que os clientes chegam a esquecer o rigoroso regulamento do Banco.



—//—
 —“Olha aí, turma, quero um jornal quente, com muita notícia, poesia (poesia!), história em quadrinho, notícia internacional, reportagem de outras cidades, esporte, muito esporte, e aquela fotografia.” — É o recado que um jovem manda, através da pesquisa do Diário que a Rita, o Paulo e o Wislei estão fazendo junto aos estudantes de Ourinhos. Mais de mil jovens deverão falar nessa pesquisa.

—//—
 Compadre chegou aqui ontem cedo, para informar que o 1419 deu inteiro no segundo prêmio da Loteria Federal. Indício de vitória, acrescentou!

—//—
 Tadeu satisfeito com presença da jovem guarda em sua Bambi. “Olha aqui, isso está um verdadeiro vulcão, tal é o movimento”.

—//—
 O novo centro de som da Ótica Vieira é outro ponto de reunião da juventude. Muito bem bolado.

—//—
 Não deixem de assistir aos cultos religiosos hoje, no Cemitério da cidade. A melhor homenagem que prestaremos aos nossos mortos, será comparecer à essa agradável reunião ecumenica.

José de ALENCAR

BRAHMA

EM LATA OU EM GARRAFA

INFORMA

ROTEIRO DA NOITE

Lanchonete Paulista

Praça Mello Peixoto, n.º 188 - Tel: 2632
 OURINHOS—SP.

DELICIOSOS LANCHES — HAMBURGER A MODA DA CASA E
 APERITIVOS ESPECIAIS

Brasinha Bar

(DO MAURO)
 Rua 9 de Julho, n.º 150 — OURINHOS

SALGADINHOS A MODA DA CASA

LANXERETA

Rua 12 de Outubro — (em frente ao
 Posto Brigadeiro) — OURINHOS

PIZZAS A MODA DO ALFREDINHO

Cabana e Churrascaria GAUCHA

SALÃO PARA FESTA
 Av. Altino Arantes, 306 — Tel: 2224

COMPLETO SERVIÇO A—LA—CARTE

Todas as noites, música ao vivo com Maestro MILANI

BAR MARABA'

ABERTO DIA E NOITE

SORVETE GELATO

E O SEU DELICIOSO PERNIL

ZINHO BAR

Av. Jacinto Sá, n.º 830 — OURINHOS
 EX-KI-PAOZINHO

Sob nova direção de LUIZ CONTRUCCI

PAO DA KIOJA — SALGADINHOS E APERITIVOS

Bar e Restaurante Selete

Agora sob nova direção
 MALUCHE & SIQUEIRA LTDA.
 Av. Altino Arantes, n.º 44 — Ourinhos

REFEIÇÕES COMERCIAIS E COMPLETO SERVIÇO A LA CARTE

AOS SABADOS SUCULENTA FEIJOADA CARIOCA

TRIBUNA DO LEITOR

Recebemos do nosso leitor Olegario Almeida, diretor da empresa Almeida & Almeida Ltda, desta cidade, a seguinte carta :-

“A propósito do artigo sob o título: “ESTUDANTES PEDEM OPORTUNIDADE DE TRABALHO”, queremos solidarizar-nos com seu ponto de vista, bem como os dos entrevistados. Aliás, esse jornal vem afinal, abordando assuntos de interesse e atuais, cujo conhecimento é dever de todos os municípios de Ourinhos e região. Costaríamos entretanto, e esse é o principal motivo desta, de acrescentarmos uma crítica, que a nosso ver é oportuna e necessária: houve por bem, as autoridades Federais revogar a lei 5274, de 24-6-67, reforçando sobremaneira o artigo 80 da CLT (dec. lei 5.452, de 1-5-43) exigindo que o menor de 18 anos ganhe salário mínimo que em nossa região é de Cr\$ 376,90, isto é, igual ao de adulto. Caso a empresa empregue um menor aprendiz (o que é verdade, na grande maioria) existe a obrigatoriedade de se cumprir diversas determinações (declaração do SENAI, SENAC, etc.) que irá obrigar aos empregadores optarem pessoal maior de 18 anos, abundante em nossa região, como é fácil de se verificar. Acho que não será preciso frisar as desvantagens do empregador contratar menores. É bem verdade se que pode estar dentro da lei, mas também é verdade que a meta principal de qualquer empresa é o lucro, e qualquer despesa extra estará onerando o produto a vender.

Sua reportagem veio a propósito e no tempo certo. Existe também o problema da guarda-mirim que a nosso ver, agora, será uma opção válida às empresas. Mas até quando? Não cremos que a colocação de menores, promovida por aquela entidade esteja dentro da lei: eles recebem, ou melhor, a instituição recebe Cr\$. 100,00 mensais pelo trabalho mensal de cada um. É uma atitude louvável, e temos sempre que possível colaborado com os administradores da guarda. Mas achamos que seus quadros irão aumentar enormemente, por ser uma opção sem concorrência para os pais de menores necessitados. O senhor entende e pode entrever o que em breve acontecerá, não? Todo o mundo diz alguma coisa a respeito da guarda-mirim. Alguns a louvam, outros a criticam. O que o sr. acha?

O assunto que o Sr. trata com certa frequência no jornal, só serve para deixar-nos cada vez mais desiludidos com a atual administração municipal. Esse problema das Industrias não será solucionado tão logo”.

Atenciosamente
OLEGARIO ALMEIDA

N.R. — A carta muito nos honra. E assim que se deve agir dentro da comunidade. Opinair sobre os seus problemas. E do jogo dessas opiniões, que se encontram as soluções. A missiva fala de diversos assuntos, abordados em numerosas edições deste jornal. Futuramente voltaremos a eles, quando o sr. Olegario terá novos elementos para continuar esse dialogo salutar.

O DIA DE FINADOS

Dia que a humanidade assiste angustiada a face de outra abertura de conflito; ninguém pode oculta-lo, em nenhuma memória ele passará despercebido visto que, a caminhada é para lá, no cemitério onde se encontram os “Finados”.

E o dia que o coração de cada um bate mais acelerado, ressurgindo a lembrança, quando se confronta bem pertinho do túmulo de alguém que fazia parte de sua família, ou ainda de um amigo inesquecível. Quanta tristeza se escondem atrás daquelas paredes, daquele volumoso pedaço de terra desafiador da humanidade inteira. Quantas lágrimas inundam aqueles bastidores de angústia, e quantos sentem vontade de arrombar aquela fecho, de destruir aquela aureola vidrificada cercada de invencíveis tijolos, onde no seu topo há somente a lugubridade sombria de uma cruz, e no teto que reveste a escuridão o nome daquele que já deixou o mundo terreno, ou ainda uma fotografia molhando a sua imagem.

E... é ali dentro que nada valem o desespero e as lágrimas, naquela morada sombria ninguém pode realizar milagres, porque é ali, naquelas crateras fechadas com tampões de bronze que os cadáveres vão apodre-

cendo, tornando-se pó para provar que nada foram e que nada somos perante a calada fria.

Todos ali são do mesmo tamanho, se reduzem a uma só unidade, porque é ali que se deposita o triste epilogo da morte de todos nós.

O que resta aos ancestrais que também atuaram neste mundo, é a nossa partícula de saudade que nunca se extingue, é a nossa homenagem envolvida de orações.

Nada mais... pois, sabemos que aquele regime de silêncio também nos espera, que aquele equipamento diferente também vai nos revestir e que, contra ele não podemos demandar.

E lá que termina o apelo maciço dos grandes, a arrogância dos fortes, a fortuna dos milionários, a virtude bombardeada dos viciados, a liderança de poderes e a voz alta das leis.

O lema é um só: “E o pó volta a terra”. Somos obrigados a sair de uma terra quente, cheia de prazeres e talvez sofrimentos, para tomar posse de um recanto frio, de uma égide melancólica quase que inaceitável, para depois sermos lembrados da mesma forma por outra geração futura no “Dia de Finados”
 TEREZA MIRANDA

IMAGENS CHEGAM
 MELHOR
 AO INTERIOR
 PELO TV
ERCIC
 UM PRODUTO
INCOMAR
 AV. PARQUE II, 108 - CHAVANTES - SP

